



Saúde e segurança do trabalho no setor de coleta convencional de resíduos sólidos urbanos do município de Porto Nacional –TO

Maurício Ciqueira de Moura, Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Logística – IFTO. e-mail: mauricio.moura@estudante.ifto.edu.br

1. Introdução

A Saúde e Segurança do Trabalho (SST) compreende o conjunto de normas, práticas e medidas voltadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como à promoção da integridade física e mental dos trabalhadores no ambiente laboral (Brasil, 1978; Brasil, 2022). No Brasil, a consolidação das políticas de proteção ao trabalhador ocorreu por meio de dispositivos legais, como a Consolidação das Leis do Trabalho, instituída pelo Decreto-Lei 5.452 de 1 de maio de 1943, e pelas Normas Regulamentadoras (NRs), pela Portaria nº 3.214 de 8 de junho de 1978, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho (Brasil, 1943; Brasil, 1978). Todavia, apesar do avanço normativo, ainda há uma distância significativa entre o que é previsto pela legislação e as condições efetivamente vivenciadas pelos trabalhadores em determinadas atividades operacionais. Nesse cenário de fragilidades na implementação das normas, algumas atividades laborais apresentam maior exposição a riscos ocupacionais, destacando-se a coleta convencional de resíduos sólidos urbanos. Trata-se de uma atividade operacional complexa, caracterizada pela exposição direta dos trabalhadores a agentes biológicos, esforço físico intenso e interação constante com o trânsito urbano, fatores que ampliam significativamente a probabilidade de acidentes e adoecimentos ocupacionais (Brasil, 2022; Silva, 2023).

Diante desse contexto, evidencia-se a necessidade de compreender como as práticas de SST são efetivamente implementadas em realidades locais, como no município de Porto Nacional – TO. Sob esse contexto, questiona-se: como as práticas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) são aplicadas na coleta convencional de resíduos sólidos urbanos no município de Porto Nacional -TO? Assim, o objetivo geral do presente estudo é analisar as práticas de SST na atividade de coleta de resíduos sólidos urbanos desse município.

A relevância deste estudo está na análise das condições de trabalho e das práticas de SST na coleta de resíduos sólidos urbanos, contribuindo para a identificação de fragilidades na proteção



dos trabalhadores e oferecendo subsídios para o aprimoramento das ações preventivas e da gestão pública municipal.

2. Método de pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como aplicada, com abordagem qualitativa e caráter exploratório e descritivo. O método adotado foi o estudo de caso, considerado adequado para a análise de fenômenos contemporâneos inseridos em contextos reais e específicos.

O estudo foi realizado no serviço de coleta convencional de resíduos sólidos urbanos em Porto Nacional – TO, executado por empresa terceirizada sob contrato emergencial desde 2025. A empresa possui 85 profissionais, sendo 24 diretamente envolvidos na coleta. A amostra foi composta por 13 trabalhadores (9 coletores e 4 motoristas), selecionados por atuarem diretamente na atividade analisada.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário semiestruturado, aplicado aos trabalhadores envolvidos na coleta municipal entre os dias 4 e 5 de março de 2026. A análise dos dados foi conduzida a partir de uma abordagem qualitativa, utilizando-se a técnica de análise de conteúdo.

3. Análise dos Resultados

Os resultados indicam que o perfil dos 13 entrevistados é predominantemente masculino, com idade entre 27 e 55 anos e escolaridade majoritariamente de nível fundamental. Esse achado corrobora Tanouye et al. (2022), ao evidenciar a concentração de trabalhadores com baixa escolaridade em atividades operacionais intensivas, associadas a desigualdades estruturais no mercado de trabalho. Observou-se ainda experiência entre 3 e 6 anos na atividade, incluindo vínculos anteriores no setor, o que pode refletir tanto especialização prática quanto limitação de alternativas profissionais.

A organização do trabalho ocorre por meio de rotas previamente definidas, de segunda a sábado, em dois turnos (5h às 12h40 e 13h às 20h40), com equipes compostas por dois coletores e um motorista, operando três caminhões por turno. Esse modelo evidencia uma dinâmica operacional orientada por metas e cumprimento de rotas, típica dos serviços de limpeza urbana



e diretamente relacionada ao planejamento da gestão municipal de resíduos, influenciando as condições de trabalho e a exposição a riscos.

No que se refere à segurança, os trabalhadores relataram o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como uniformes, luvas, botas, máscaras e protetor solar, conforme previsto nas Normas Regulamentadoras nº 6 e nº 38 (Brasil, 1978; Brasil, 2022). Também foi mencionada a atuação do técnico em segurança do trabalho. Apesar dessas medidas, foram relatados acidentes, principalmente atropelamentos e quedas durante o deslocamento nos caminhões, evidenciando fragilidades na efetividade das ações preventivas. Corrêa (2020) aponta que, embora os EPIs sejam fornecidos, seu uso nem sempre ocorre de forma adequada ou compreendida, sendo percebido mais como exigência normativa do que como proteção efetiva. Além disso, foram identificadas lacunas na capacitação, caracterizadas por orientações frequentes, porém não padronizadas.

Quanto à percepção de riscos, os trabalhadores destacaram os atropelamentos como principal perigo da atividade. Segundo Oliveira (2025), acidentes fatais no Brasil estão frequentemente associados a falhas na gestão de riscos, reforçando a gravidade da exposição ocupacional.

Outro aspecto identificado refere-se à comunicação organizacional, embora a empresa tenha sido avaliada de forma geral como satisfatória, foram apontadas limitações no fluxo de informações sobre segurança. A comunicação ocorre de forma intermediada pela supervisão em campo, o que pode gerar assimetrias na transmissão das orientações e comprometer a padronização dos treinamentos. Nesse sentido, a Norma Regulamentadora nº 1, ao instituir o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, estabelece a responsabilidade do empregador na comunicação dos riscos e na capacitação dos trabalhadores, sendo falhas nesses processos fatores que reduzem a efetividade das ações preventivas (Brasil, 2020), em consonância com a NR-38 (Brasil, 2022).

4. Considerações Finais

A análise evidencia que a coleta de resíduos sólidos urbanos em Porto Nacional apresenta riscos ocupacionais relevantes, associados tanto à natureza da atividade quanto às condições organizacionais. Embora haja fornecimento de EPIs e fiscalização, a ocorrência de acidentes e



as limitações na comunicação indicam fragilidades na gestão da segurança. Diante disso, recomenda-se o fortalecimento das ações preventivas, com ampliação de treinamentos e melhoria dos fluxos de comunicação entre trabalhadores e gestão. Por fim, destaca-se a necessidade de novos estudos que integrem saúde ocupacional e gestão logística em serviços públicos essenciais.

Referências

BRASIL. Presidência da República. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Diário Oficial da União: seção 1, Rio de Janeiro, 9 ago. 1943.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 jul. 1978.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Portaria SEPRT nº6.730, de 9 de março de 2020. Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) [...]. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 mar. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. Portaria MTP nº 4.101, de 20 de dezembro de 2022. Aprova a Norma Regulamentadora nº 38 (NR-38) – Segurança e Saúde no Trabalho nas Atividades de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 dez. 2022.

CORREIA, M. A.V. A segurança do trabalho dos profissionais coletores de lixo urbano. Paulínia: Centro Universitário de Paulínia, 2020.

CRESWELL, J. W. Research design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches. 4. ed. Thousand Oaks: Sage, 2014.

OLIVEIRA, I. C.. Acidentes do trabalho fatais analisados pelo MPT à luz das normas de saúde e segurança do trabalho. 2025. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2025.

SILVA, C. F. Segurança do trabalho: um estudo de caso no setor de coleta convencional de resíduos sólidos urbanos no município de Porto Nacional – TO. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Instituto Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2023.

TANOUE, A. T. A.; BRANCO, B. H. M.; HADDAD, M. C. F. L.; MASSUDA, E. M. Capacidade para o trabalho de coletores de lixo. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 5, p. 34469-34482, maio 2022.